VISÃO TRABALHISTA

OSASCO, 05 A 09 DE FEVEREIRO DE 2019 • EDIÇÃO 3 WWW.SINDMETAL.ORG.BR 9-6078-0209 SINDMETAL @SINDMETALOSASCO @SINDMETALOSASCO

SINDICATO DOS METALÚRGICOS OSASCO E REGIÃO

Lideranças sindicais se unem em SP contra ameaças da GM

JAELCIO SANTANA

Vice-presidente do Sindicato e da CNTM, Mônica Veloso, falou sobre a importância da unidade para enfrentar este intenso período de provocações

Para responder as ameaças da GM (General Motors) de fechamento de plantas de unidades da empresa, demissões e redução dos direitos dos trabalhadores, o movimento Brasil Metalúrgico se reuniu na sexta, 1º, para articular ações em defesa dos direitos dos trabalhadores. A organização contou com lideranças sindicais de diversas categorias, como químicos e comerciários.

Dentre as ações propostas pelo Movimento, ficou acertado que os metalúrgicos irão promover, em conjunto com entidades internacionais, uma ação sindical mundial, que incluirá protestos e distribuição de jornal para a população sobre as "chantagens" da montadora.

Por meio de vídeoconferência, representantes da IndustriALL Global Union, e dos sindicatos internacionais UAW americana e da UNIFOR canadense participaram da reunião. **P3**

DEDÉ/SINDMETAL

Mobilização da Duomag começou pelo Whatsapp do Sindicato

Organização cresce nas fábricas

Trabalhadores da Brasmeca, da Duomag e da Rayton estão na luta por direitos **P.3**

Diap faz balanço do Governo

De acordo com Toninho do Diap, as medidas adotadas pelo governo de Bolsonaro, nos primeiro 30 dias de governança, favorecem o mercado em prejuízo dos trabalhadores. **P.4**

Sindicato lamenta suicídio na Cinpal **P.4**

Diretores participam da vida da região **P.2**

Sócios têm descontos em educação e saúde **P.4**

CARNAVAL EM CARAGUÁ

Ainda há vagas para os sócios interessados em se hospedar na Colônia de Férias do Sindicato, em Caraguatatuba, durante o Carnaval. Faça sua reserva o quanto antes na sede ou subsedes. Mais informações pelo 11 3651-7200

Empregos ou direitos?

Não existe emprego, sem direitos. O contrário disto é exploração. Se está ruim para GM (General Motors), imagina para os trabalhadores? Líder de vendas no país, a montadora pretende arrancar dinheiro de tudo que é lado. Mesmo usufruindo de isenções fiscais, a empresa quer adotar mais de vinte medidas que vão contra os interesses dos trabalhadores como forma de cortar gastos.

A GM quer reduzir em cerca de 17% o piso salarial, deixar de contribuir com os planos previdenciários por um ano, aumentar a jornada de trabalho de 40 para 44 horas, implementar o trabalho intermitente, e acabar com a estabilidade para trabalhadores doentes e acidentados. Tudo isto com o respaldo da reforma trabalhista, em vigor desde o final de 2017.

Essa é a primeira grande fábrica multinacional a querer aplicar a reforma nesse nível, portanto o resultado destas exigências pode determinar como as outras seguirão. Ou seja, vai refletir em toda cadeia automotiva, em toda a indústria, e, seguramente, em outros setores da economia.

O assunto é sério, mas o governo pouco se preocupa com ele. A equipe de Bolsonaro, que foi a favor da reforma trabalhista e defende seu aprofundamento, incentiva a aplicação dessas medidas e dá seu aval para a empresa cortar milhares de postos de trabalho caso não consiga.

Aos trabalhadores resta a luta, a organização. Vamos fortalecer a nossa unidade contra os ataques da GM e de qualquer outra montadora, ou empresa. Companheiros, acreditem na sua força, não existe emprego decente, sem direitos. Juntem-se ao Sindicato, fortaleçam a categoria, vamos defender os nossos postos de trabalho.

JORGE NAZARENO
Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Osasco e Região
jorginho@sindmetal.org.br

Salário mínimo tem que continuar a crescer

A política de valorização do salário mínimo é uma conquista das Centrais Sindicais, com as Marchas da Classe Trabalhadora a Brasília, a partir de 2004. O mecanismo de valorização foi definido em 2007, entrou em vigor em 2008, virou lei em 2011, prevendo reajustes até 2015, quando foi editada a legislação que vence este ano. Leva em conta a inflação do ano anterior, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e o PIB de dois anos antes.

Com a política, entre 2004 e 2019, além da reposição da inflação, o salário mínimo teve aumento real de 74,33%, ou seja, de R$ 425,00. Sem os ganhos reais, hoje o mínimo seria de R$ 573,00. Claro que precisa melhorar, mas a política trouxe avanço e propiciou a elevação do padrão civilizatório no país.

O governo federal deve definir, até meio de abril, a política para o salário mínimo que valerá a partir de janeiro de 2020. O movimento sindical luta pela continuidade da política de valorização, em busca do bem-estar social de muitas famílias que vivem com essa remuneração.

Cerca de 48 milhões de pessoas têm rendimentos baseados no salário mínimo (assalariados, aposentados, pensionistas, domésticos, conta própria etc.). A valorização melhora a vida delas e ajuda a ampliar o mercado consumidor, o que fortalece a economia.

CLEMENTE,
Diretor técnico do Dieese

Sindicato reforça reivindicações da sociedade

Para o Sindicato, é imprescindível a aliança entre as lutas econômicas da categoria e as lutas gerais da sociedade, por isto participa de forma efetiva da vida de Osasco e região.

Na semana passada, por exemplo, o diretor Carlos Eduardo participou do balanço das políticas sociais realizadas em Carapicuíba. "Manifestamos o descontentamento da população referente ao aumento do transporte público, e ao repasse de uma taxa na conta de luz, que é maior que a das cidades da região", explicou Carlos Eduardo, que orienta os trabalhadores a participar mais da vida de seus bairros. "Promovam e participem das associações de bairro, a organização também fora das fábricas faz toda diferença".

Em Cotia, o diretor Alex da Força cobrou agilidade na manutenção da rede elétrica num trecho que está sem iluminação, na altura do KM 29 da Raposo Tavares, próximo a metalúrgica Gerdau. "A falta de iluminação nas passarelas, paradas de ônibus e ao longo dos canteiros centrais da Rodovia Raposo Tavares é um fator que gera risco iminente de morte seja através de assaltos, atropelamentos e colisões de veículos", destacou.

Por e-mail, o engenheiro da DRE, Vivaldo Camargo Basílio, informou ao diretor que "atualmente não dispomos de Contrato de Manutenção, tendo em vista que o mesmo encerrou-se em 30/11/2018 e estamos no aguardo da assinatura do Novo Contrato".

CURTAS

Reeleição na Câmara

Rodrigo Maia (DEM-RJ) foi reeleito em primeiro turno como presidente da Câmara dos Deputados, cargo que ocupará por mais dois anos. A votação ocorreu na sexta-feira, 1º, horas depois de os novos parlamentares tomarem posse no Congresso. A escolha da presidência do Senado deveria ter acontecido no mesmo dia, mas um impasse adiou a sessão para sábado, 2.

DEM em dose dupla

A conturbada sessão para a eleição do novo presidente do Senado Federal teve quase de tudo: decisão do STF, renúncias antes do pleito, suspeita de fraude e nova renúncia em meio à votação. Ao fim, o senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) venceu com 42 votos, em primeiro turno. O parlamentar era apoiado pelo ministro da Casa Civil Onyx Lorenzoni (DEM). Saiba mais no www.sindmetal.org.br [Fonte: rede Brasil Atual]

Qual é a atuação?

O presidente da Câmara e o do Senado têm como principal poder determinar se e quando cada projeto vai à votação do plenário. É uma prerrogativa de extrema importância no jogo político. Muitas vezes, o Executivo e o Legislativo têm prioridades diferentes, e é do interesse do governo manter uma boa relação, a fim de ditar a sua própria agenda. Além disso, os dois cargos fazem parte da linha sucessória presidencial. [Fonte: Nexo Jornal]

Aposentadorias na mira

O projeto prioritário do governo Jair Bolsonaro é a reforma da Previdência, que encontra forte resistência dos trabalhadores, da sociedade e no próprio Congresso. O apoio do presidente da Câmara e o do Senado será importante para o governo avançar no tema. Fica a dica: exponha a eles sua posição contraria a reforma nas aposentadorias. Acesse www.sindmetal.org.br e tenha acesso aos contatos.

EXPEDIENTE

DÚVIDAS contato@sindmetal.org.br
Acesse o site: www.sindmetal.org.br
Facebook: sindmetal
Twitter: @sindmetalosasco

SEDE Rua Erasmo Braga, 310
3ª e 5ªf, das 8h às 12h, 13h às 18h
2ª, 4ª e 6ªf, das 8h30 às 12h, 13h às 18h
Presidente Altino – CEP 06213-008
Telefone: (11) 3651-7200

PRESIDENTE Jorge Nazareno
EDITORA Cristiane Alves • MTB 45.757
ASSIST. DE REDAÇÃO Auris Sousa • MTB 63.710
DIAGRAMAÇÃO Nova Onda Comunicação
SUBSEDE COTIA
Av. Prof.º Joaquim Barreto, 316
Centro – Telefone: (11) 4703-6117

SUBSEDE TABOÃO DA SERRA
Rua Ribeirão Preto, 397
Vila Iasi – Telefone: (11) 4137-5151

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO
DEPTO. JURÍDICO (SEDE)
De 2ªf à 6ªf, das 8h às 12h/ 13h às 17h
METALCLUBE
De 2ªf à 6ªf, das 6h às 22h
Sáb., dom. e feriados, das 8h às 17h
facebook/metalclube.sindmetal
Telefone: (11) 3686-7401
COLÔNIA
Todos os dias, das 7h às 23h
METALCAMP
Piscina fechada neste período de baixa temporada. Churrasqueiras e quadras disponíveis por reserva, pelo (11) 3686-7401
IMPRESSÃO Atlântica Gráfica e Editora
TIRAGEM 15 mil exemplares

MISSÃO "Organizar e defender os trabalhadores respeitando os direitos de cidadania e a diversidade como os princípios para a construção de uma sociedade justa".

ARQUIVO/SINDMETAL

Há 47 anos, Sindicato distribuía o Visão Trabalhista nas fábricas da região

ECONOMIA PARA QUEM?

Enquanto pretende endurecer as regras de aposentadoria e pensão, o governo vai tirar R$ 54,56 bilhões dos cofres do INSS, por meio de isenções previdenciárias dadas a micro e pequenas empresas, entidades filantrópicas e exportadoras agrícolas, neste ano [Fonte: Folha de SP]

CONTRA AMEAÇAS

Brasil Metalúrgico define ações globais contra a redução de direitos na GM

O Movimento Brasil Metalúrgico debateu na sexta-feira, 1º, estratégias de luta contra as retiradas de direitos anunciadas pela GM (General Motors) do Brasil. O encontro aconteceu no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, onde lideranças sindicais definiram ações globais contra as ameaças da montadora, que podem colocar em risco os direitos e empregos de todos os trabalhadores da cadeia automotiva e industrial.

"O reflexo do resultado final desse processo será o mesmo para todos os trabalhadores, não só das demais montadoras, mas de toda cadeia automotiva, de toda indústria, independente de ser metalúrgica ou não", destacou a vice-presidente do Sindicato e da CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), Mônica Veloso.

Por isso que a reunião foi ampliada, estendeu-se para os demais setores, como indústria química e ramos, e o comércio. "A expressiva presença nesta reunião do Brasil Metalúrgico demonstra que, diante dos fortes ataques aos direitos da classe trabalhadora, a resistência do movimento sindical brasileiro e mundial também será forte e cada vez mais sólida, solidária e unificada", enfatizou Miguel Torres, presidente da CNTM.

AURIS SOUSA/SINDMETAL

Mônica acredita que as ameaças podem ultrapassar as portas da GM

Por meio de videoconferência, representantes da IndustriALL Global Union, e dos sindicatos internacionais UAW americana e da UNIFOR canadense participaram da reunião, e além de relatar o comportamento da GM em seus países, afirmaram que vão apoiar as ações contra as ameaças da fabricante no Brasil.

Ameaças da GM

Com o respaldo da reforma trabalhista, a GM está jogando duro contra os trabalhadores. Depois de anunciar em 19 de janeiro que pode fechar suas fábricas no Brasil, a montadora está tentando empurrar redução de salários e direitos em troca de incentivos tributários para investir. A empresa propõe, entre outros retrocessos, a redução do piso salarial, o aumento da jornada semanal de trabalho (de 40 para 44 horas), a terceirização de todas as atividades, a implantação da jornada intermitente, o fim do pagamento de horas extras e a extinção da estabilidade para trabalhadores.

O governo de Jair Bolsonaro (PSL) dá sinais de que pretende resistir a eventuais investidas da General Motors de pleitear incentivos tributários ou qualquer outro tipo de apoio federal para manter operações no Brasil. "Se precisar fechar [a fábrica], fecha", disse Carlos da Costa, secretário especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do ministério da Economia, durante um encontro reservado com o alto escalão da montadora, conforme apurou o jornal Folha de SP.

Principais ações contra as ameaças da GM

* promover, em conjunto com entidades internacionais, uma ação sindical mundial contra as ameaças da GM de fechamento de plantas de unidades da empresa, demissões e redução dos direitos dos trabalhadores
* produzir um Jornal sobre esta luta de resistência contra as ameaças da GM
* participar ativamente, ao lado das centrais sindicais, do Dia Nacional de Luta agendado para 20 de fevereiro, em São Paulo;

SINDICATO NAS EMPRESAS

auris.imprensa@sindmetal.org.br

Greve na Rayton dura quase dois meses por salários

DIVULGAÇÃO/SINDMETAL

Sertório reúne trabalhadores da Rayton em frente MPT

Os companheiros da Rayton decidiram na semana passada continuar em greve, que já dura quase dois meses. Os trabalhadores exigem o pagamento dos salários que estão atrasados há três meses. Também reivindicam que a empresa deixe o FGTS, a cesta básica, o vale transporte e o convênio médico em dia.

Durante audiência pública, que aconteceu na segunda-feira, 4, o Ministério Público do Trabalho, em Barueri, representado pela doutora Tatiane Lima Campelo, deu prazo para empresa, conforme sugerido pelos trabalhadores, regularizar os atrasados até o dia 1º março. Caso isso não ocorra, o Ministério entrará com uma ação pedindo a rescisão indireta de todos os trabalhadores.

O Sindicato presta todo apoio aos companheiros.

Trabalhadores da Brasmeca e Duomag estão organizados

Os companheiros da Brasmeca e da Duomag estão na luta por seus direitos e, para isto, vão fortalecer a organização. Na Brasmesca a luta por PLR (Participação nos Lucros e Resultados), convenio médico, refeição, café da manhã, plano de cargos e salários, entre outros.

O Sindicato está junto com os metalúrgicos para que alcancem suas reivindicações nesta luta. "Os trabalhadores estão 100% unidos pela pauta, prova disso que todos os companheiros participaram da assembleia", destacou o líder sindical Fábio Fabrício.

Na Duomag, a mobilização dos companheiros começou pelo Whatsapp do Sindicato – (11) 9 6078-0209 -. A diretoria atendeu ao chamado dos trabalhadores e, em assembleia montou a pauta, que já está nas mãos do patrão.

LUCAS BERNARDES

Líder sindical Fábio mobiliza trabalhadores da Brasmeca

"Já reunimos as reivindicações dos trabalhadores, e o canal de diálogo com a empresa está aberto. Agora, vamos fortalecer ainda mais a organização dos trabalhadores para avançarmos nas negociações", disse o líder sindical Dedé.

Faça o mesmo que os companheiros da Duomag, entre em contato com o Sindicato e lute pelos seus direitos!

Mande sua denúncia ou comentário para o nosso Whatsapp (11) 9-6078-0209. Informe o nome da empresa.

SEU DIREITO

cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Monitorar organizações sociais é inconstitucional, diz procuradoria

A Procuradoria Federal dos Direitos do Cidadão defende a inconstitucionalidade da MP (Medida Provisória) 870/2019, editada em 1º de janeiro pelo governo Bolsonaro. O argumento foi encaminhado em Nota Técnica ao Congresso Nacional, como subsídio à análise dos parlamentares que votarão a MP. Para a Procuradoria, a norma infringe, direta e expressamente, os dispositivos do artigo 5º da Constituição Federal. Além disso, ao falar em supervisionar e monitorar o texto "excede, em muito, as possibilidades de intervenção estatal nas organizações sociais" no país.

"Não há liberdade de associação quando o poder público intervém na sua administração ou funcionamento", afirma o órgão.

Envie suas dúvidas para o Whatsapp Sindmetal (11) 9-6078-0209

ESCOLA DIEESE

A Escola DIEESE de Ciências do Trabalho está com inscrições abertas para os cursos de graduação em Ciências do Trabalho e de pós-graduação em Economia e Trabalho. Inscreva-se, mais informações no http://escola.dieese.org.br/escola

SAÚDE E SEGURANÇA cristiane.imprensa@sindmetal.org.br

Trabalhador comete suicídio na Cinpal

O Sindicato recebeu a informação de que um companheiro, que trabalha na área de jardinagem na Cinpal, cometeu suicídio na empresa, na terça-feira, 29. O corpo foi encontrado por voltas das 13h. O Sindicato lamenta o ocorrido, se solidariza com a dor dos familiares e vai acompanhar o caso.

Assim que o corpo foi encontrado, a empresa acionou a polícia, que já iniciou as investigações para desvendar o caso.

O último relatório da OMS (Organização Mundial da Saúde) realizado em abril de 2016, aponta que mais de 800 mil pessoas se matam todos os anos, ou seja, a cada 40 segundos, uma pessoa tira a própria vida. Sabendo disso, nos últimos anos, o Sindicato realizou diversas palestras e seminários que trataram sobre este assunto, alguns, inclusive, aconteceram na subsede de Taboão da Serra.

DIVULGAÇÃO/ SHUTTERSTOCK

Sindicato lamenta morte do companheiro na Cinpal. Todo ano, mais de 800 pessoas se suicidam

Prevenção - Segundo o Ministério da Saúde, levar em conta os menores sinais pode fazer a diferença. Não se deve ignorar, por exemplo, quando a pessoa diz que não tem mais vontade de viver e/ou que tem vontade de tirar a própria vida. Também é preciso ficar atento a outros sinais que são dados, que podem indicar a depressão e a vontade de se suicidar, como:

Tristeza persistente; postagens relacionadas a suicídio ou depressão profunda nas redes sociais; perda de interesse em atividades que antes davam prazer; fadiga; falta de energia; alteração no sono; irritabilidade; alterações no apetite; choro sem razão aparente; ideias de morte; dores e sentimento de inutilidade.

O CVV (Centro de Valorização da Vida) realiza apoio emocional e prevenção do suicídio, atendendo voluntária e gratuitamente todas as pessoas que querem e precisam conversar, sob total sigilo pelo telefone, no número 188.

BALANÇO

Governo Bolsonaro favorece os patrões

VALTER CAMPANATO/EBC

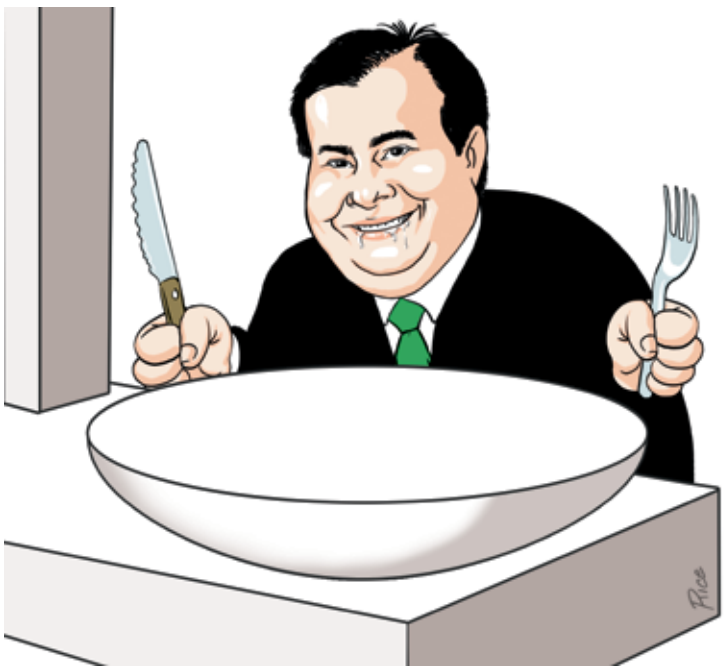
Além de acabar com o Ministério do Trabalho, Bolsonaro ampliou o pente fino dos benefícios do INSS

Em balanço sobre os 30 dias do governo de Jair Bolsonaro (PSL), o analista político Antônio Augusto de Queiroz, o Toninho, do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar), avalia que sob a perspectiva popular as medidas, decretos e propostas da nova gestão indicam o favorecimento aos patrões.

"As medidas, todas elas, (são) no sentido de favorecer o mercado de um lado e prejudicar o trabalhador do outro, ou seja, governar para o capital", afirma Toninho, em entrevista à Rádio Brasil Atual.

Só neste primeiro mês, o governo Bolsonaro confirmou a que veio: acabou com o Ministério do Trabalho, aprovou a MP (medidas provisórias) 871, que trata do endurecimento no acesso aos benefícios do INSS, ou seja, o novo pente-fino do INSS.

VARIEDADES



#SoPraSocio

No caso da faculdade, o sócio deve apresentar uma carta elaborada pelo Sindicato. Informe-se pelo (11) 3651-7200. Nos demais, o desconto acontece mediante apresentação da carteirinha

Faculdade Estácio

Desconto de 40%
Em todas as unidades
+ informações:
www.portal.estacio.br

Center Óptica

20% DE DESCONTO
mediante apresentação da carteirinha de sócio
Avenida Carmine Gragnano, 74, Centro, Jandira, SP
+ informações:
11 4789-1105

Qualyderm

Farmácia de Manipulação
Desconto de 20%
Loja Jandira
Av. Carmine Gragnano, 71, Centro
Loja Itapevi
Rua Joaquim Nunes, 64, Centro
Loja Vargem Grande
Rua Valêncio Soares Rodrigues, 89, Sala 3, Centro
+ informações: www.qualyderm.com